

F. Ciências Sociais Aplicadas - 3. Economia - 8. Economias Agrária e dos Recursos Naturais

O GERENCIAMENTO COMO PROGRAMA PÚBLICO DE EXTENSÃO EM MUNICÍPIOS SELECIONADOS DO SUL DE MINAS GERAIS

Izabella Alvarenga Custódio¹

Cláudia Salgado Gomes²

Renato Elias Fontes³

Ricardo Pereira Reis⁴

1. bolsista EXP 3 - 5º módulo de Administração - UFLA

2. bolsista BAT I - UFLA

3. Sub-Coordenador do projeto - DAE - UFLA

4. Coordenador - DAE - UFLA

RESUMO:

Por meio deste estudo, buscou-se avaliar as atividades gerenciais associadas com as pequenas propriedades rurais entrevistadas em municípios selecionados na mesorregião do Sul de Minas Gerais. Para tanto, a amostragem foi composta pelos municípios de Andrelândia, São Vicente de Minas, Aiuruoca, Bom Jardim de Minas, Cruzília e Minduri e a pesquisa foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2010. A participação do produtor na busca da informação foi significativa nessa região, chegando a 43% do total dos agricultores entrevistados. Mas, ainda é a presença de extensão rural o melhor meio de orientação técnica (70%). As palestras técnicas também atenderam ao seu objetivo, visto que representaram 45% das informações obtidas pelos agricultores, seguidas pelos dias de campo, 24%. Entre os entrevistados, os produtores preferem um atendimento técnico individualizado ao invés de participação em grupo. O apoio dos vizinhos também tem seu grau de importância na assistência técnica, visto que 22% dos entrevistados buscaram essa forma de orientação. Ainda de acordo com o levantamento, existe um espaço para treinamento ocupacional, visto que 49% realizaram algum tipo de capacitação, mas com pouca participação efetiva de outros integrantes da família (43%). Segundo os produtores entrevistados, a maioria realiza algum tipo de controle ou planejamento em sua propriedade, atingindo um percentual de 55%. No entanto, ficou claro, nas entrevistas, que esse planejamento é de horizonte de curto prazo, ou seja, de apenas uma safra. No caso do controle, as informações se limitam a anotações de despesas diretas, não tendo o devido conhecimento do desgaste dos recursos fixos, como maquinário, benfeitorias, etc. Esses dados contradizem a informação dada por 56% dos produtores que conhecem seus custos de produção. Observou-se que não há separação entre "negócio" e "família", pois 77% dos produtores não fazem retirada mensal para as suas despesas pessoais. A questão gerencial é um dos pontos que os programas públicos de extensão devem priorizar. Como não pode influenciar o preço, muitas vezes formado no mercado ou pelo comprador, a forma de tornar sua atividade competitiva seria nos fatores de que tem controle, a exemplo da tecnologia, produtividade, uso racional dos recursos e busca de escala de produção.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional, Gerenciamento, Sul de Minas Gerais.

